

5. Competitividade: *World Competitiveness Yearbook 2007*

O *Institute for Management Development* (IMD) divulga anualmente, desde 1989, o relatório *World Competitiveness Yearbook* (WCY), que disponibiliza uma análise comparativa e de tendência das economias chave mundiais, em termos de competitividade. Para o efeito, são construídos *rankings* que visam reflectir a capacidade das nações em criar e manter um ambiente sustentável à competitividade das empresas.

O WCY 2007 estuda 55 países, mais dois (a Lituânia e a Ucrânia) que em 2006. Os *rankings* globais são calculados com base em 246 critérios/indicadores dos quais 127 (2/3) têm origem em indicadores estatísticos de variadas fontes e 119 (1/3) são provenientes do *Executive Opinion Survey* realizado anualmente pelo IMD, com base em 3.700 respostas de percepção a empresários de topo dos países em estudo. Adicionalmente, são tidos em consideração 77 critérios (dados quantitativos) que não são utilizados no cálculo dos *rankings* mas que representam uma informação de apoio à análise da competitividade.

Os *rankings* resultam das pontuações traduzidas em índices (0-100), calculados com base em valores estandardizados de todos os critérios, sendo cada um ordenado individualmente para cada uma das economias em estudo. Estes critérios são revistos e actualizados regularmente de modo a adequá-los à evolução da economia global.

Os resultados das pontuações são apresentados sob a forma de um *ranking* global (*The World Competitiveness Ranking 2007*) e de *rankings* individuais para cada um dos quatro factores de competitividade que o constituem: “*Performance Económica*”, “*Eficiência do Governo*”, “*Eficiência Empresarial*” e “*Infra-estrutura*”. Estes *rankings* são disponibilizados para um período de cinco anos que decorre entre 2003 e 2007. Por sua vez, cada factor de competitividade é composto por 5 sub-factores, num total geral de 20, que englobam os 246 critérios/indicadores acima referidos. Independentemente do número de critérios que o constituem, cada sub-factor pesa 5% na pontuação final (ver *Quadro 5.1*).

5.1 Panorama geral do ranking global de competitividade

Para efeitos da presente análise foram seleccionados 28 países que incluem, no seu conjunto, os cinco países do topo da tabela (EUA, Singapura, Hong Kong, Luxemburgo e Dinamarca), o Japão e os restantes países da UE incluídos no relatório² (*Quadro 5.2*).

As *performances* globais dos países em 2007 estão expressas no *Quadro 5.2*, constatando-se que os EUA mantêm a liderança em 2007 face a 2006, com a pontuação máxima de 100, segue-se Singapura (2º lugar) e Hong Kong (3º lugar) que trocam de lugar entre si face a 2005, o Luxemburgo em 4º lugar (subiu 5 lugares em relação a 2006) e a Dinamarca que mantém o 5º lugar nos dois anos.

Dos restantes países da UE, importa destacar as posições alcançadas pela Holanda (8º lugar) e pela Suécia (9º lugar), que registaram subidas significativas (respectivamente, 6 e 5 posições) e também pela Alemanha, que evoluiu do 25º lugar no *ranking* de 2006 para o 16º em 2007. Com um comportamento inverso, encontra-se a Finlândia (17º lugar), o país da UE que mais desceu (7 lugares), e o Japão (24º lugar) que perdeu 8 posições. A Espanha detém a 30ª posição (era 31ª em 2006).

Portugal ocupa a 39ª posição, detendo em 2006 a 37ª, e estando à frente da Eslovénia (40ª), da Bulgária (41ª), da Itália (42ª), da Roménia (44ª) e da Polónia (52ª).

Analisando os comportamentos dos países em termos dos factores de competitividade, os países líderes em cada um são: os EUA na “*Performance Económica*” e na “*Infra-estrutura*”, Singapura na “*Eficiência do Governo*” e Hong Kong na “*Eficiência Empresarial*”. A nível da UE, os melhores desempenhos pertencem ao Luxemburgo na “*Performance Económica*” (3º lugar) e à Dinamarca nos restantes três, “*Eficiência do Governo*” (4º lugar), “*Eficiência Empresarial*” (3º lugar) e “*Infra-estrutura*” (4º lugar).

² Países da UE excluídos: Letónia, Chipre e Malta.

Quadro 5.1
Composição dos factores de competitividade

Factores de Competitividade	Sub-factores	Exemplos de critérios/indicadores
Performance Económica (79 critérios) (Avaliação macroeconómica da economia doméstica)	Economia Doméstica	Inclui 29 critérios em 4 áreas: dimensão, crescimento, riqueza e previsões. Destacam-se os indicadores: PIB, despesas de consumo do governo, FBCF e diversificação da economia.
	Comércio Internacional	21 critérios que incluem, nomeadamente: balança comercial, importações e exportações de bens e serviços, receitas de turismo e taxas de câmbio.
	Investimento Internacional	17 critérios , nomeadamente: IDE e balanças de fluxos de investimento directo.
	Emprego	8 critérios , dos quais: emprego, taxa de desemprego e desemprego de longa duração.
	Preços	4 critérios , nomeadamente: inflação e índice de custo de vida.
Eficiência do Governo (72 critérios) (Até que ponto as políticas governamentais são úteis à competitividade)	Finanças Públicas	11 critérios que incluem: orçamento de estado, dívida pública e despesas de estado.
	Política Fiscal	14 critérios que englobam: impostos directos e sobre os lucros, contribuições para a segurança social e evasão fiscal.
	Quadro Institucional	15 critérios que actuam em áreas de influência do Banco Central (custo do capital, <i>rating</i> de crédito do país, <i>spread</i> da taxa de juro) e medem a eficiência do estado (decisões governamentais, partidos políticos, transparência, burocracia).
	Legislação de Negócios	21 critérios que respeitam a abertura de mercado (proteccionismo, contratos do sector público, investidores estrangeiros), concorrência e regulamentação (subsídios, legislação da concorrência, controlo de preços, economia paralela) e regulamentação laboral (legislação sobre o emprego, leis de imigração)
	Quadro Social	11 critérios que incluem: justiça, segurança pessoal e da propriedade privada, risco de instabilidade política, coesão social, etc..
Eficiência Empresarial (71 critérios) (Até que ponto as empresas actuam de um modo inovador, lucrativo e responsável)	Produtividade e Eficiência	11 critérios sobre produtividade e eficiência, nomeadamente: produtividade total e do trabalho e produtividade na agricultura, na indústria e nos serviços.
	Mercado de Trabalho	22 critérios em termos de custos (custos unitários de trabalho, remuneração da gestão), relações (horas trabalhadas, motivação dos trabalhadores) e disponibilidade de competências (crescimento da força de trabalho, emprego em part-time, força de trabalho feminina e força de trabalho estrangeira).
	Finanças	21 critérios nos domínios da eficiência bancária (crédito, transacções com cartão de crédito, risco do investimento, capital de risco), eficiência do mercado de <i>stock</i> (capitalização dos mercados de <i>stock</i> , direitos dos accionistas) e gestão financeira (cash flow e dívidas das empresas)
	Práticas de Gestão	10 critérios , que incluem nomeadamente: credibilidade dos gestores, satisfação dos consumidores e empreendedorismo.
	Atitudes e Valores	7 critérios sobre, nomeadamente: atitudes de globalização, cultura nacional, flexibilidade e adaptabilidade.
Infra-estrutura (101 critérios) (Até que ponto os recursos básicos, científicos e humanos respondem às necessidades das empresas)	Infra-estrutura Básica	23 critérios que incluem nomeadamente: urbanização, estradas, caminhos de ferro, transporte aéreo, infraestrutura energética, produção "indígena" de energia e intensidade energética.
	Infra-estrutura Tecnológica	21 critérios que contemplam: investimento em telecomunicações, computadores per capita, custos da internet e da banda larga e exportações de alta tecnologia.
	Infra-estrutura Científica	22 critérios que englobam, nomeadamente: despesas totais e das empresas em I&D, investigação básica, prémios Nobel, direitos de propriedade intelectual, patentes e investigação científica.
	Saúde e Ambiente	20 critérios , dos quais: despesas totais em saúde, esperança de vida à nascença, índice de desenvolvimento humano, emissões de dióxido de carbono, desenvolvimento sustentável, energias renováveis, problemas de poluição e qualidade de vida.
	Educação	15 critérios que incluem: despesas totais em educação, rácio aluno-professor, sistema educacional, iliteracia e iliteracia económica e transferência de conhecimento.

Fonte: IMD, World Competitiveness Yearbook 2007

Quadro 5.2
Rankings e pontuações globais dos factores de competitividade, 2007

(nº de ordem em 55 países)

País	Ranking Global		Factores de Competitividade							
			Performance Económica		Eficiência do Governo		Eficiência Empresarial		Infra-estrutura	
	Pontuação	Nº de ordem	Pontuação	Nº de ordem	Pontuação	Nº de ordem	Pontuação	Nº de ordem	Pontuação	Nº de ordem
EUA	100,00	1 (1)	93,83	1	61,46	19	82,30	6	100,00	1
Singapura	99,12	2 (3)	77,54	4	88,50	1	86,45	4	81,60	3
Hong Kong	93,54	3 (2)	66,35	6	86,97	2	94,67	1	63,77	20
Luxemburgo	92,21	4 (9)	82,80	3	70,75	9	84,03	5	68,85	15
Dinamarca	91,93	5 (5)	53,95	18	82,16	4	88,48	3	80,71	4
Holanda	85,86	8 (15)	67,20	5	64,58	18	76,59	10	72,68	10
Suécia	84,12	9 (14)	54,01	17	67,32	14	74,88	13	77,86	5
Áustria	83,18	11 (13)	53,28	21	69,68	10	76,12	11	71,25	13
Irlanda	81,86	14 (11)	51,26	25	79,42	5	79,67	8	54,67	24
Alemanha	78,02	16 (25)	64,62	8	53,67	23	55,02	25	76,08	7
Finlândia	77,34	17 (10)	46,38	32	65,55	17	63,55	20	71,47	11
Reino Unido	75,45	20 (20)	65,50	7	53,87	22	59,04	22	60,97	22
Estónia	74,30	22 (19)	63,72	9	68,96	13	57,04	24	45,09	31
Japão	72,41	24 (16)	53,06	22	43,63	34	53,42	27	77,10	6
Bélgica	71,54	25 (26)	53,39	20	46,27	28	57,81	23	66,30	17
França	62,25	28 (30)	53,88	19	37,88	42	30,07	42	66,01	18
Espanha	61,21	30 (31)	50,42	27	45,95	29	39,81	33	46,26	29
Lituânia	61,07	31 (-)	43,86	37	48,15	26	43,70	29	46,16	30
República Checa	59,62	32 (28)	48,76	29	39,31	41	38,85	36	49,18	27
Eslováquia	57,77	34 (33)	42,17	42	42,13	37	48,46	28	35,72	38
Hungria	57,63	35 (35)	43,85	38	40,82	40	31,96	41	51,47	25
Grécia	57,43	36 (36)	38,87	46	45,78	30	39,55	35	43,12	34
Portugal	55,98	39 (37)	38,22	48	51,37	24	27,69	44	44,25	32
Eslovénia	55,17	40 (39)	51,37	24	34,47	43	28,72	43	43,73	33
Bulgária	48,74	41 (41)	48,57	31	41,23	38	11,01	54	31,74	41
Itália	48,26	42 (42)	43,67	39	21,90	51	23,76	47	41,33	35
Roménia	47,29	44 (49)	44,59	35	31,72	45	19,33	50	31,10	42
Polónia	42,73	52 (50)	42,42	41	18,08	52	14,76	52	33,27	40

Fonte: IMD, World Competitiveness Yearbook 2007

Nota: Os valores entre parêntesis referem-se a 2006.

5.2 Posição de Portugal nos rankings dos Factores e Sub-factores de Competitividade

Entre 2003 e 2007, Portugal manifesta uma tendência decrescente no seu desempenho competitivo medido através do *ranking* global, variando entre a 32ª posição obtida em 2004 e a 39ª obtida em 2007. Os factores de competitividade que mais contribuíram para esta situação foram o da “Performance Económica” (48º lugar em 2007) e o da “Eficiência Empresarial” (44º lugar em 2007), que permaneceram desde 2004 sempre abaixo do comportamento global. Os factores “Eficiência do Governo” e “Infra-estrutura” têm evoluído em níveis mais favoráveis e superiores ao global, ocupando, respectivamente, o 24º e o 32º lugares em 2007. No factor “Eficiência do Governo” realça-se a subida de 12 lugares em 2007 face a 2006.

A Figura 5.1 e o Quadro 5.3 apresentam informação ao nível dos sub-factores de competitividade comparando-os entre si e também com cinco países escolhidos de acordo com os seguintes critérios: os EUA por serem nº 1 no *ranking* global da competitividade, a Dinamarca por ter a melhor classificação da UE (com excepção do Luxemburgo), a Alemanha e a Espanha por serem os principais parceiros comerciais de Portugal e a Estónia por ter a melhor posição entre os 9 países dos dois últimos alargamentos da UE. Assim, com base nos resultados apurados para os 20 sub-factores de competitividade para 2007, podem retirar-se os seguintes comentários de ordem genérica:

- Factor “Eficiência do Governo” (24º lugar):

Para o melhor comportamento relativo do factor “Eficiência do Governo”, em Portugal, contribuem os lugares detidos pelos sub-factores “Quadro Social” (18º) e “Quadro Institucional” (21º). O desempenho competitivo menos favorável cabe ao sub-factor “Política Fiscal” (39º lugar). Como Portugal, a Dinamarca tem também a melhor *performance* neste factor (4º lugar), os sub-factores “Quadro Institucional” (1º lugar) e “Quadro Social” (2º lugar) estão também melhor posicionados e o sub-factor “Política Fiscal” (42º lugar) fica a um nível inferior ao de Portugal. É neste factor que os EUA têm o seu pior resultado (19º lugar) registando o sub-factor “Finanças Públicas” (37º lugar) o mais baixo desempenho competitivo entre os 20 sub-factores. Contrastando com os EUA, a Estónia tem a melhor posição no sub-factor “Finanças Públicas” (6º lugar).

- Factor “Infra-estrutura” (32º lugar):

Portugal apresenta a segunda melhor *performance* competitiva neste factor, assim como a Espanha (29º lugar) e, simultaneamente, a situação mais homogénea entre os 5 sub-factores que o compõem, variando entre o 24º lugar do sub-factor “Saúde e Ambiente” e o 41º lugar do sub-factor “Infra-estrutura Científica”. Os EUA, a Dinamarca e a Alemanha têm os seus melhores desempenhos competitivos neste factor, respectivamente, 1º, 4º e 7º lugares, enquanto que a Estónia regista o 31º lugar.

- Factor “Eficiência Empresarial” (44º lugar):

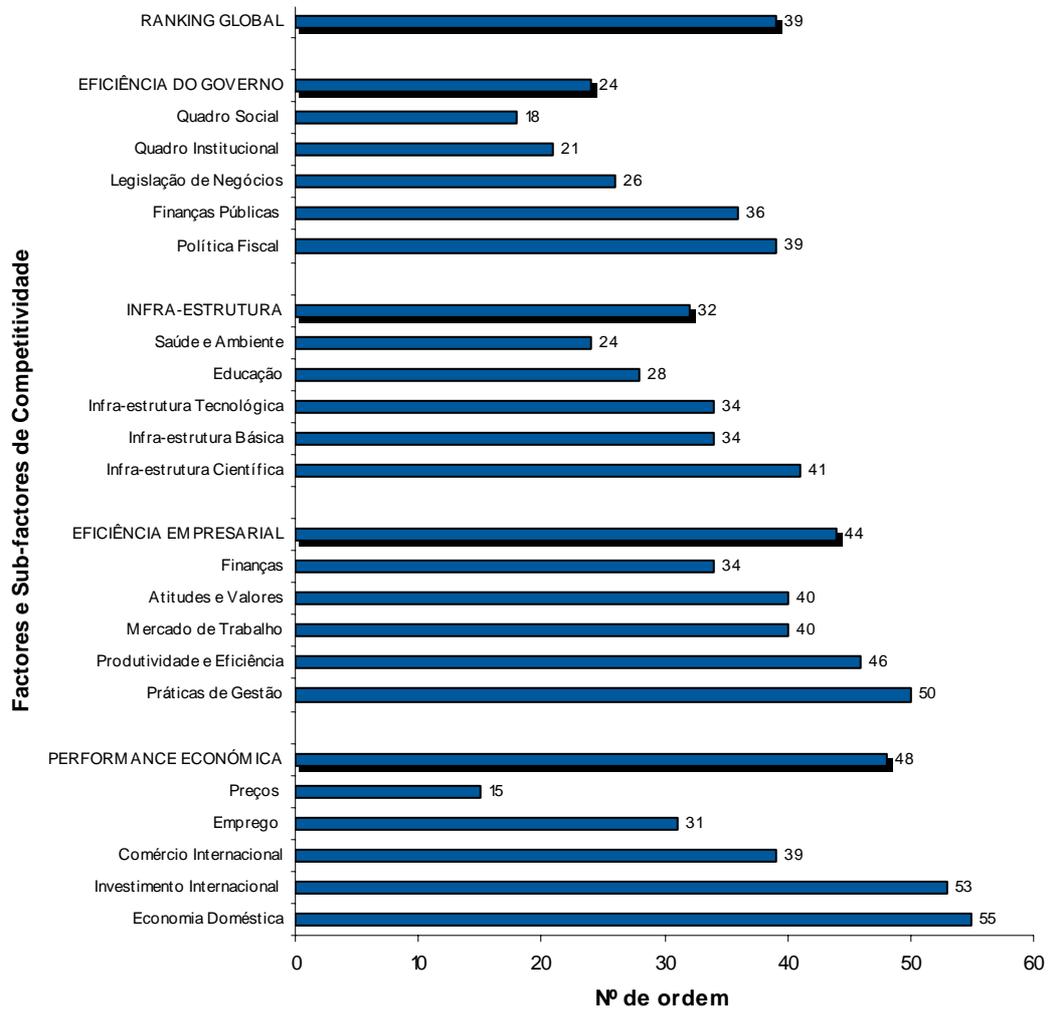
Neste factor, os melhores desempenhos de Portugal e da Espanha situam-se no sub-factor “Finanças” (34º e 17º lugar, respectivamente) enquanto que o menos favorável para Portugal se localiza no sub-factor “Práticas de Gestão” (50º lugar) e para Espanha, no sub-factor “Mercado de Trabalho” (43º lugar). É também neste último sub-factor que os EUA e a Dinamarca têm as posições mais baixas (20º e 19º lugares, respectivamente). Em contrapartida, os EUA são líderes no sub-factor “Finanças” e a Dinamarca no sub-factor “Práticas de Gestão”.

- Factor “Performance Económica” (48º lugar):

Para Portugal, a melhor e as duas piores posições dos sub-factores pertencem ao factor de competitividade que tem o desempenho mais desfavorável, ou seja, o da “Performance Económica”: o sub-factor “Preços” está na 15ª posição e os sub-factores “Investimento Internacional” e “Economia Doméstica” obtêm a 53ª e a 55ª posição, respectivamente. A Dinamarca tem também o seu pior desempenho competitivo neste factor (18º) mas, ao contrário de Portugal, é no sub-factor “Preços” que tem o pior desempenho tendo em consideração os 20 sub-factores. Os EUA, a Espanha e a Estónia apresentam as melhores posições no factor mencionado anteriormente. No caso da Espanha, o 13º lugar no sub-factor “Investimento Internacional” contribuiu largamente para o resultado alcançado.

Figura 5.1

Posicionamento de Portugal nos rankings de factores e sub-factores de Competitividade, em 2007



Fonte: IMD, World Competitiveness Yearbook 2007

Quadro 5.3
Comparação entre países nos rankings dos Sub-factores de Competitividade, 2007

(nº de ordem em 55 países)

Factores e Sub-factores de Competitividade	EUA	Dinamarca	Alemanha	Espanha	Estónia	Portugal
Performance Económica	1	18	8	27	9	48
Economia Doméstica	1	9	10	35	4	55
Comércio Internacional	7	24	5	44	11	39
Investimento Internacional	1	23	7	13	26	53
Emprego	10	14	36	25	11	31
Preços	21	45	5	32	24	15
Eficiência do Governo	19	4	23	29	13	24
Finanças Públicas	37	5	43	25	6	36
Política Fiscal	19	42	51	36	23	39
Quadro Institucional	17	1	15	25	14	21
Legislação de Negócios	18	4	24	40	13	26
Quadro Social	16	2	8	26	21	18
Eficiência Empresarial	6	3	25	33	24	44
Produtividade e Eficiência	9	10	16	41	29	46
Mercado de Trabalho	20	19	24	43	34	40
Finanças	1	7	21	17	22	34
Práticas de Gestão	16	1	26	40	23	50
Atitudes e Valores	17	4	33	38	20	40
Infra-estrutura	1	4	7	29	31	32
Infra-estrutura Básica	2	9	11	26	29	34
Infra-estrutura Tecnológica	1	4	8	36	24	34
Infra-estrutura Científica	2	14	3	34	37	41
Saúde e Ambiente	18	6	4	25	43	24
Educação	13	2	24	30	23	28

Fonte: IMD, World Competitiveness Yearbook 2007